



caminhada 4

Celebração da Palavra das Comunidades Eclesiais
de Base da Arquidiocese de Vitória - ES

Nº 2094 - Ano C - Verde

26º Domingo do Tempo Comum - 26/09/2010

“Eles têm Moisés e os profetas, que os escutem!”



DEUS NOS REÚNE

01. ACOLHIDA

02. INTRODUÇÃO

Anim.: Irmãos e irmãs, neste 26º Domingo do Tempo Comum, o Senhor nos conta a parábola de Lázaro e o rico, e nos chama a atenção para levarmos mais a sério a sua Palavra.

Concluindo o mês da Bíblia, deixemo-nos guiar pela Palavra de Deus nesta e em todas as celebrações litúrgicas.

03. CANTO DE ABERTURA: 11 (CD 11) / 19

04. SAUDAÇÃO INICIAL

Dir.: Irmãos e irmãs, estamos reunidos em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém!

Dir.: O amor misericordioso do Pai, a ternura de nosso Senhor Jesus e a comunhão do Espírito Santo estejam com todos vocês!

TODOS: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!

05. PERDÃO: 151 (CD 3) / 161 (CD 3)

Dir.: Irmãos e irmãs, sabemos que estamos sempre caindo em tentação e cometendo faltas, mas também temos a certeza da misericórdia do Pai, que está sempre pronto a perdoar os que se arrependem. Cantemos, pedindo perdão.

Dir.: Deus, todo-poderoso, tem misericórdia de nós, perdoador das nossas ofensas e conduz-nos à vida eterna. Por Cristo, nosso Senhor. Amém!

06. GLÓRIA: 191 (CD 3) / 202 (CD 3)

Dir.: Glorifiquemos o Pai e o Filho com o Espírito Santo, cantando:

07. ORAÇÃO

Oremos (pausa). O' Deus, poderoso e bom, o vosso poder se vê quando, com misericórdia, nos dais o vosso perdão. Dai-nos sempre a vossa graça, guiai nossa caminhada, para que o vosso povo, buscando o que prometeis, alcance, feliz, nos céus, os bens que nos reservastes. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém!



DEUS NOS FALA

08. PRIMEIRA LEITURA: Am 6, 1a.4-7

09. SALMO RESPONSORIAL: 145 (146)

Bendize, minha alma, e louva ao Senhor!

O Senhor é fiel para sempre,
faz justiça aos que são oprimidos;
ele dá alimento aos famintos,
é o Senhor quem liberta os cativos.

O Senhor abre os olhos aos cegos,
o Senhor faz erguer-se o caído;
o Senhor ama aquele que é justo.
É o Senhor quem protege o estrangeiro.

Ele ampara a viúva e o órfão,
Mas confunde os caminhos dos maus.
O Senhor reinará para sempre!
O' sião, o teu Deus reinará
para sempre e por todos os séculos!

10. SEGUNDA LEITURA: 1Tm 6,11-16

11. EVANGELHO: Lc 16,19-31

12. CANTO DE ACLAMAÇÃO: Aleluia + antífona

Dir.: O Senhor esteja com vocês!

TODOS: Ele está no meio de nós!

Dir.: Anúncio da boa-nova de Jesus Cristo segundo Lucas.

13. PARTILHA DA PALAVRA

14. PROFISSÃO DE FÉ

Dir.: Professemos a nossa fé, rezando:
Creio em Deus...

15. PRECES DA COMUNIDADE

Dir.: Renovemos nosso compromisso e

nossa adesão à Palavra de Deus. (Traz-se o Lecionário, que é colocado em lugar de destaque)

Dir.: Para praticar a justiça...

TODOS: Guia-nos, Deus, por tua Palavra.

Dir.: Para respeitar os direitos humanos...

TODOS: Guia-nos, Deus, por tua Palavra.

Dir.: Para construir uma sociedade justa e democrática...

TODOS: Guia-nos, Deus, por tua Palavra.

Dir.: Para transformar esta cultura de violência em uma cultura de paz...

TODOS: Guia-nos, Deus, por tua Palavra.

Dir.: Atende, Pai, nossos pedidos e, por meio de tua Palavra, viva e eficaz, vem-nos conduzir sempre em teus caminhos. Por Cristo, Senhor nosso. Amém!

16. PARTILHA DOS DONS: 527 (CD 20) / 555 (CD 1)

17. LOUVAÇÃO

Dir.: O Senhor esteja com vocês!

TODOS: Ele está no meio de nós!

Dir.: Demos graças ao Senhor, nosso Deus!

TODOS: É nosso dever e nossa salvação!

Dir.: Nós te damos muitas graças,
O' Pai santo, o' Senhor,
Por teu nome que nos deste
Em Jesus, teu servidor.

TODOS: Glória a ti, Senhor, graças e louvor!

Dir.: Dás a todos o alimento
Que a terra lhes produz.
Para nós tu reservaste
O pão vivo que é Jesus.

TODOS: Glória a ti, Senhor, graças e louvor!

Dir.: E liberta tua Igreja
Do poder de todo o mal,
Que ela seja una e santa,
No teu reino imortal.

TODOS: Glória a ti, Senhor, graças e louvor!

Dir.: O' Senhor, que venha a graça,
Todos voltem para o bem.
Passe o mundo transitório.
Vem, Senhor Jesus. Amém.

TODOS: Glória a ti, Senhor, graças e louvor!

Dir.: Acolhe nosso desejo de sermos unidos em Jesus, por quem oramos com as palavras que Ele nos ensinou.

18. PAI-NOSSO

19. SAUDAÇÃO DA PAZ

20. COMUNHÃO: 676 (CD 14) / 704 (CD 14)

21. ORAÇÃO

Oremos (pausa). O' Deus, comungando e partilhando a vida e a Palavra com nossos irmãos, tomamos parte na paixão de Jesus Cristo, que morreu por nosso amor. Que esta celebração nos leve a uma vida nova: a amar como Cristo na terra e ter sua glória no céu. Por Cristo, nosso Senhor. Amém!



DEUS NOS ENVIA

22. NOTÍCIAS E AVISOS

• A Pastoral Carcerária está fazendo uma campanha de doação de Bíblias, novas ou usadas, para distribuição nas visitas aos encarcerados. Participe!

23. CANTO FINAL

24. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

Dir.: O Senhor esteja com vocês!

TODOS: Ele está no meio de nós!

Dir.: Abençoe-nos o Deus Pai, Filho e Espírito Santo.

TODOS: Amém!

Dir.: Que esta celebração nos firme como irmãos. Vamos em paz e, ao longo da semana, bendigamos o Senhor!

TODOS: Graças a Deus!

25. LEITURAS DA SEMANA

2ª-f. Jó 1,6-22 / SI 16(17) / Lc 9,46-50

3ª-f. Jó 3,1-3.11-17.20-23 / SI 87(88) / Lc 9,51-56

4ª-f. Dn 7,9-10.13-14 / SI 137(138) / Jo 1,47-51

5ª-f. Jó 19,21-27 / SI 26(27) / Lc 10,1-12

6ª-f. Jó 38,1.12-21;40,3-5 / SI 138(139) / Lc 10,13-16

Sáb. Ex 23,20-23 / SI 90(91) / Mt 18,1-5.10

ORIENTAÇÕES

- A equipe de liturgia tenha especial consideração com o espaço celebrativo, para que seja acolhedor. Destaque bem a mesa da Palavra;
- Fazer uma prece especial pelas eleições que ocorrerão no próximo domingo;
- Hoje é o Dia da Bíblia: pode-se valorizar o lecionário, destacando-o ou fazendo uma procissão de entronização. Pode-se também cantar um refrão breve antes das leituras, para preparar a assembleia para ouvir a Palavra;
- Na profissão de fé, estender a mão direita em direção à mesa da Palavra, expressando a adesão à boa-nova proclamada.

O VALOR LITÚRGICO DA PALAVRA DE DEUS

Iluminados pelas novas Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil 2008-2010 (DGAE), aprovadas na 46ª Assembleia Geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), refletimos aqui um pouco sobre o valor litúrgico da Palavra de Deus.

De acordo com as Diretrizes, “a proclamação da Palavra de Deus pela Igreja é decisiva para a fé do cristão, já que ela possibilita o acolhimento livre do anúncio salvífico da pessoa de Cristo, acolhimento esse possibilitado pela atuação do Espírito Santo” (DGAE 60).

É preciso tomar contato com a Palavra de Deus, sentir o prazer e a alegria de acolhê-la e meditá-la, saborear do seu conteúdo, pois, alimentados por ela, conseguiremos dar o devido testemunho.

Sendo assim, despertamos para a importância da Liturgia da Palavra no contexto celebrativo. Primeiro recordamos que, em toda ação litúrgica, deve-se reservar um espaço para a proclamação e meditação dessa Palavra. E nesse sentido encontramos ainda nas Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil, n. 62: “O anúncio e a acolhida da Palavra são, portanto, fundamentais para a vida e a missão da Igreja e ocupam lugar central na liturgia”. Salientamos ainda a responsabilidade daquele que exerce o ministério da Palavra em nossas Comunidades Eclesiais, pois “a proclamação da Palavra na liturgia torna-se para os fiéis a primeira e fundamental escola da fé. Por isso, é essencial que pastores e fiéis se empenhem para que a Palavra seja claramente anunciada nas celebrações ao longo do ano litúrgico, seja comentada e refletida com homilias cuidadosamente preparadas, e encarnada na vida” (DGAE 62).

Não podemos esquecer-nos da importância de uma boa reflexão a partir dos textos bíblicos

iluminando a vida, ou seja, a homilia deve justamente conduzir a todos, para uma experiência concreta. Assim, ministros ordenados e ministros extraordinários, aqueles que presidem as celebrações nas diversas realidades, não podemos desprezar o momento da homilia, ou fazer dele apenas uma reflexão moralista. É saber partilhar daquilo que Deus partilha conosco.

A Igreja cresce e se constrói ao ouvir a Palavra de Deus. Iluminados pela graça do Espírito Santo, precisamos superar uma liturgia racional da Palavra para chegarmos a uma Liturgia do Coração. Não basta sermos repetidores de um texto bíblico; é preciso ser praticante dessa Palavra; nisto encontramos o sentido de sermos proclamadores. É preciso, na prática da pastoral litúrgica, educar os leitores para uma Lectio Divina, desenvolvendo assim uma espiritualidade, buscar formação bíblico-teológica, promover momentos comunitários de partilha da palavra.

Na Introdução do Lecionário, n. 3, encontramos uma afirmação muito particular sobre o valor litúrgico da Palavra de Deus: “A mesma celebração litúrgica, que se sustenta e se apóia principalmente na Palavra de Deus, converte-se num acontecimento novo e enriquece a palavra com uma nova interpretação e eficácia. Por isso a Igreja continua fielmente na Liturgia o mesmo sistema que usou Cristo na leitura e interpretação das Sagradas Escrituras, visto que ele exorta a aprofundar o conjunto das Escrituras, partindo do ‘hoje’ de seu acontecimento pessoal (cf. Lc 4, 16-21; 24, 25-35. 44-49)”.

O impulso recebido pela Igreja, a partir das reflexões conclusivas expressas no Documento de Aparecida e nas novas DGAE, faz-nos perceber que é preciso encontrar-se verdadeiramente com Jesus Cristo, e esse trabalho passa pelo Ministério da Palavra. Que sustentados pela graça de Deus, abracemos com ardor esta causa.

Pe. Kleber Rodrigues da Silva
Liturgia em Mutirão CNBB